



— 12 . outubro . 1974 —

*Queridos papai e mamãe, queridos Wilson e Axima,  
Deus nos conceda a sua bênção.*

*Apenas um bilhete. Umas palavras do coração.  
Ou será longa carta? Prossigamos na caminhada. Cons-  
truindo. Fazendo o melhor ao nosso alcance. Não  
há empecilhos para as boas obras, quando elegemos  
as boas obras como sendo o nosso clima de lições.*

*Aqui, não paramos. O tempo está repleto. Ati-  
vidade plena. Tarefas e deveres a cumprir em auxilio  
aos outros são alimentos para cada um de nós. "Meu  
alimento é fazer a vontade do Pai" — disse-nos Jesus.  
Depois de descer do carro do corpo, nas estradas da  
Vida Espiritual é que entendemos isso.*

*Desde o abençoado dia em que vocês perceberam  
que eu continuava existindo, tenho mais segurança.*

*Francisco Cândido Xavier*

Estou grato a todos, conquanto ainda preocupado por meu pai querido, cujas tristezas repentinas ainda me alcançam. Sei que alguns centímetros de conformação para ele são muito mais difíceis que muitos quilômetros de serenidade para nós. A morte colheu papai com muito mais força do que a mim que sou o morto desta história de nosso intercâmbio entre dois mundos.

Papai, mais um passo à frente. Adiante, Axima e Wilson já estão na condição de enfermeiros do espírito, doando energias nos passos de socorro aos necessitados e doentes, como quem cede o próprio sangue para as transfusões nos hospitais. Troque a dor por esperança. E todo o tempo que tivermos a nosso favor, façamos dele a moeda do amor com que se compra a felicidade. A felicidade, papai, é dar felicidade aos outros. Sei que o senhor e mamãe fazem tudo por nós, no entanto peço-lhes mais. Ajude-me, ficando robustecido na fé.

Entendemos a importância de suas doações em socorro dos nossos irmãos do caminho. O dinheiro da beneficência circula no câmbio da paz espiritual. Muito mérito, papai, o seu mérito, mas dê também a sua presença e palavra.

Coloque uma criança enferma nos seus braços como fazia com seu filho. Imagine-me naqueles que visitar, levando a sua palavra de reconforto e sigamos, papai, movendo as nossas mãos para auxiliar outras mãos. Mamãe, continuemos. O trabalho com Jesus é o que vemos, não só o que sentimos. O serviço do amor nos reformará todas as forças e seremos mais felizes. As oportunidades do Cristo são portas abertas. E abertas constantemente.

Axima e Wilson, não se entristeçam se a vinda do filhinho foi adiada. Foi melhor assim. Rogo à querida irmã para que não deixe a saudade doer tanto no coração.

Estou vivo, sempre mais vivo e, graças a Deus, trabalhando mais. Estamos na condição de trabalhadores de Jesus, nos dois lados da existência na Terra. Os homens cavam daí para cá e nós, os espíritos desencarnados que procuramos o apoio e a inspiração do Cristo, cavamos daqui no rumo de vocês. O túnel luminoso está sendo construído. Um dia, a verdade da vida imperecível será a luz de nosso encontro sem despedida, porque, onde estivermos para cá da morte ou para além do berço terrestre, tudo será vitória do amor para sempre.

Tenho o cérebro repleto de idéias e felizmente não tenho os braços desocupados. Agradeço a irmã Guiomar e aos Benfeiteiros da nossa casa de fraternidade e bênçãos o ensejo de trabalhar mais que nos foi concedido.

Mãezinha, receba as flores de meu afeto; papai, guarde a confiança em seu filho; Wilson, conte sempre com o meu abraço de irmão; querida Axima, deponho em sua frente o meu beijo fraterno, agradecendo as suas preces em meu favor.

Continuem ligados na prece. A oração é a chama que não se apaga ante as ventanias do mundo, porque brilha na alma, nas entradas de nosso próprio ser. E trabalhemos que o serviço é o melhor lugar para receber, sem qualquer extravio, as respostas e as concessões de Jesus.

Queridos meus, papai e mamãe, Axima e Wilson, amigos todos de quem sou devedor, a todos o meu agradecimento.

E recebam, amados meus, o meu tchau em forma de abraço, com todas as alegrias e esperanças do filho reconhecido e do irmão sempre grato,

WADYZINHO

Francisco Cândido Xavier

## COMENTÁRIOS

Página de transição entre as três anteriores, mais carregadas de apresentações e identificações a caracterizarem a autoria espiritual do jovem, e as três seguintes, onde, sobre os colóquios familiares, se fixam ensinamentos e exposições evangélicas.

Comentando com o Chico, a respeito das mensagens destes quatro valentes jovens, que arrostaram a morte para afirmar-nos que estão mais vivos do que nunca, o nosso querido amigo e orientador disse-nos entender suas mensagens como uma especialização de tarefas.

No Augusto a tônica é a *família*, abençoado recanto do Céu na Terra.

Carlos Alberto é a *consolação*, aproximando dois mundos separados, aliás, pelas nossas cristalizações no campo do materialismo.

Jair Presente é a *revelação*. É o próprio jovem que volta aos jovens da Terra com a farta identificação de sua presença e com a comunicação específica do linguajar gíresco e objetivo.

Wady é a *doutrina*. Seus conceitos, suas ponderações à luz do Evangelho de Jesus são a pregação autêntica do jovem voltado às questões do Espírito.